BOM DIA FURG 19.06.1991

Rio Grande, dia 19 de junho de 1991. Assuntos do programa de hoje. Professores da Universidade realizam a Assembleia quinta-feira.

A PTAFURG analisa o movimento grevista na Universidade. E professora D'Alto Bianchini assume a superintendência de pesquisa e pós-graduação. Bom dia, FURG.

Programa número 62 está entrando no ar. Agora, no início do programa, vamos entrevistar a professora Dorilda Grolli, presidente da APROFURG, que realiza na quinta-feira amanhã nova Assembleia para analisar o movimento dos professores frente às greves que estão atingindo as universidades federais de todo o país. Sim, nós temos uma Assembleia marcada para quinta-feira, dia 20 às 14 horas, na qual serão dados informes sobre o andamento do movimento nacional, movimento grevista nacional.

Temos vários telex. Chegaram as tabelas propostas pelo MEC e as tabelas propostas pela ANDS. Então, faremos um estudo das tabelas de ambos, tanto do MEC quanto da ANDS, e vamos fazer uma avaliação de como está ocorrendo o movimento a nível nacional.

Na semana passada foi realizada uma Assembleia. Qual foi a deliberação? Por que os professores optaram naquele momento, na semana passada, em não aderirem à greve a nível nacional? Os professores, após várias reuniões, discussões e também através de reflexões e avaliação dos movimentos historicamente ocorridos na universidade, chegaram à conclusão de que não tem mobilização suficiente para entrar de momento no movimento grevista. Isso não significa que não estejamos acompanhando o movimento nacional.

Nós vamos à Brasília como observadores e enviaremos semanalmente a quantia estipulada pela ANDS para sustentar financeiramente o movimento grevista nacional. Mas o movimento grevista nacional já atinge várias instituições de ensino superior neste momento? Exato, já atinge várias instituições. Pelos telex, nós temos a notícia de 40 instituições sobre 51.

Para finalizar, eu convido novamente todos os docentes associados da ProFURG para a Assembleia do dia 20 às 14 horas, no anfiteatro do Campo Cidade, onde serão dadas todas as informações a respeito do movimento nacional e dos telex vindos da ANDS. Estamos apresentando o Bom Dia FURG, produção do Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade FM, de segunda a sexta, 7h35, reprise 11h30. Curso de Pós-Graduação.

Dia 6 de junho foi aprovado no Conselho Federal de Educação o curso de Pós-Graduação em Educação com Habilitação em Orientação Educacional e Supervisão Escolar a ser oferecido a partir do próximo semestre pelo Departamento de Educação e Ciências do Comportamento da Universidade. Este curso conta, em seu quadro docente, com professores de nossa Universidade e de outras Universidades do Estado, além de professores palestrantes de diferentes instituições de ensino superior. Está previsto para ser realizado num total de 765

horas-aula, distribuídas entre aulas teóricas, práticas e estágios, tendo como objetivo proporcionar aos alunos a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes que o capacitem a ter uma visão sociopolítica e econômica da realidade educacional e a planejar, implementar e avaliar tarefas de sua prática educativa.

Haverá seleção de candidatos para preenchimento das 30 vagas, 15 vagas para Orientação Educacional e 15 vagas para Supervisão Escolar. Maiores informações serão oportunamente divulgadas. E agora no programa, a participação de José Flávio Ávila, presidente da PTAFURG e o movimento grevista dos servidores técnico-administrativos e marítimos da Universidade.

Bem, nós estamos em constante contato com o Comando Nacional de Greve, que se encontra em Brasília, e estamos aqui passando os informes constantes para a categoria do que vem de lá, as propostas que estão sendo discutidas com o governo para tentar mobilizar ainda mais a categoria e mostrar a necessidade real de que entremos com toda vigor nessa nossa luta. Na semana passada, a vice-presidente da PTAFURG, Maria de Lourdes Louze, nos informou de que a adesão atingia 60% esta semana. Nós temos uma avaliação que a adesão está um pouco menor.

Está menor tendo em vista vários aspectos. Um deles é uma onda de boatos que existem na Universidade, dos mesmos boateiros de sempre, que insistem em dizer para a categoria que existem folhas de pagamento suplementares chegando a qualquer momento, com continhas vultosas, que o governo está assinando com propostas extremamente interessantes para a categoria e que o Comando de Greve não tem divulgado isso. Nós sabemos que muitas pessoas escutam aquilo que elas teriam vontade de que fosse verdade e se deixam influenciar por esses falsos boatos.

Isso é uma redundância até. Mas se deixam influenciar e também por pressões que a gente sabe que existem por parte de muitas chefias ameaçando os funcionários com todo tipo de punição e de repressão que possa ser. E nós sabemos que existem na Universidade muitas pessoas que têm um nível cultural não muito alto.

E essas pessoas principalmente se deixam levar por essas pressões. E isso está fazendo com que a adesão seja um pouco menor. Também tendo em vista uma participação do reitor da Universidade numa assembleia que nós tivemos semana passada, que também colaborou para que houvesse esse recuo de muitos companheiros.

Você tem alguns documentos aqui, algum detalhe a apresentar aos nossos ouvintes? Sim, nós recebemos no comando de greve as propostas que o MEC tem colocado para discussão com o movimento. Veja bem, hoje nós estamos percebendo um valor total de remuneração no nível apoio 1 de em torno de 56 mil cruzeiros. Essa é a proposta que se recebe hoje.

Com a proposta do governo cai uma gratificação que nós temos conquistada numa greve que é

em torno de 5% do salário base, o que faz com que haja uma remuneração no vencimento total de 56 para 45 mil cruzeiros. Essa é uma proposta que o MEC está apresentando. Uma outra proposta que o MEC apresenta é no sentido de que mistura a tabela de tal forma que, por exemplo, um mestre de obras que tem entrado no mesmo dia que um pedreiro na universidade, recebe o mesmo salário.

É uma outra proposta que o MEC apresenta. Uma outra proposta dentro desse conjunto que o MEC está apresentando é no seguinte sentido. Hoje a nossa diferença de um nível para outro, a nossa tabela, é 5%.

O MEC tem uma proposta de reduzir essa diferença para 4,2%. Isso até onde a gente sabia. O TELEX que chegou hoje traz uma proposta muito pior do que essa.

Porque ela reduz no nível de apoio a diferença entre os níveis para 3,5%, achatando ainda mais o salário daqueles que ganham menos, que é o pessoal de nível de apoio. Acaba com o interrelacionamento de tabelas. Nós temos as nossas tabelas todas interrelacionadas.

O pessoal do nível de apoio, nas faixas finais, recebe um salário mais ou menos igual ao pessoal de nível médio das faixas iniciais. O pessoal de nível médio das faixas finais tem um salário igual ao nível superior nas faixas iniciais. E isso o MEC está destruindo.

Então o que na realidade o governo está propondo para nós é dar um aumento salarial, porque ele te aumenta o teu salário base, mas uma diminuição da tua remuneração total. Porque ele retira alguma gratificação que existe, diminui a diferença entre os níveis, o que causa um achatamento violento do salário. Então aquela falácia do ministro e dos outros governantes de que eles estão dando um aumento aos servidores públicos das universidades é uma mentira escarrada.

É uma mentira clara que ele está vendo uma diminuição da remuneração. E porque muitas pessoas não compreendem muito isso, esta matemática, por isso o movimento não é mais coeso na Universidade do Rio Grande? Exato, porque algumas pessoas preferem acreditar naqueles que seguidamente lhes mentem, porque eles lhes mentem colocando aquilo que as pessoas gostariam de ouvir. E muitas pessoas se deixam levar por isso.

Como eu falei anteriormente. Muitas vezes a gente quer tanto ouvir uma coisa, que mesmo que alguém nos diga aquilo que a gente quer ouvir como sendo mentira, é preferível acreditar nessa mentira do que acreditar na verdade que aqueles que nos botam a realidade crua nos passam. Neste momento você quer que o movimento cresça como instrumento de pressão ou não gostaria que o movimento crescesse e que o impasse fosse resolvido? Obviamente que a nossa intenção é que o impasse seja resolvido.

Mas nós entendemos também que o impasse só vai ser resolvido se o movimento crescer para a pressão ser maior. Nós estamos tendo, e esse telex que eu tenho aqui em mãos está nos

colocando isso, hoje nós temos 32 universidades onde os servidores estão em greve, 37 onde os docentes, os professores estão em greve, e uma série de outros setores do Serviço Público Federal pelo Brasil afora que estão entrando em greve. Como o IBGE, o IBAMA, a Previdência em alguns locais, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o Colégio Pedro II no Rio de Janeiro, o pessoal que trabalha no Jardim Botânico, a FUNAI, e diversos outros setores do Serviço Público que estão entrando em greve.

Existe um setor que não está em greve e não vai entrar em greve, que a Constituição não lhe permite, que são os trabalhadores do setor militar, do Serviço Público, mas que estão extremamente descontentes com o índice de reajuste que foi lhes dado pelo Governo Federal. O professor Maurício Ralland, do Departamento de Física, solicitou ao Sr. Reitor na segunda-feira a exoneração do cargo de Superintendente de Pesquisa e Pós-Graduação, por entender sobrecarregado. O professor está envolvido com atividade docente na Universidade, com projetos de pesquisa, e está também elaborando uma tese de doutorado, além das atividades de superintendente.

A exoneração, a solicitação foi aceita, e no lugar do professor Maurício Ralland, o Sr. Reitor nomeou o professor Adalto Bianchini, do Departamento de Ciências Fisiológicas. Nós estamos aqui, vamos conversar com o professor Adalto Bianchini, e daí, professor, vai continuar dando andamento às atividades, aos projetos do professor Maurício Ralland? Sim, nós gostaríamos, então, de esclarecer que estamos assumindo o cargo na tentativa, então, de dar continuidade, na melhor maneira possível, a todos os projetos que o professor Maurício já tinha iniciado, e, ao mesmo tempo, tentarmos expandir um pouco mais as nossas condições para, justamente, tentarmos angariar o maior número de projetos, o maior número de convênios possíveis, que possam, obviamente, trazer um maior número, digamos assim, um maior recurso financeiro, maiores recursos financeiros para o desenvolvimento da pesquisa na nossa Universidade. Com relação à pós-graduação, nós gostaríamos de salientar que estamos dando o maior apoio, principalmente, à iniciação científica dos estudantes, e nós daremos isso, o professor Maurício começou esse processo, nós tentaremos dar continuidade, obviamente, na tentativa de formação de novos recursos dentro da nossa própria Universidade, começando com a iniciação científica, posteriormente, tentarmos, então, dar o maior apoio aos regressos, digamos assim, para que consigam realizar os seus cursos de especialização, os seus cursos de pós-graduação, para, então, tentarmos formar pessoas, realmente, que nascem, digamos, no seio da nossa Universidade, e que nós teríamos, mais tarde, possibilidades de gerar os nossos próprios recursos humanos.

Ou seja, o senhor vai dar andamento à pesquisa, que é, sem dúvida, a maior fonte de geração de conhecimento dentro da Universidade. Exatamente, essa é a nossa intenção, de dar continuidade a todos os projetos que já estão em andamento, a nível de pós-graduação, nosso curso de mestrado em Oceanografia, e para esse próximo ano, nós temos uma série de novos cursos, principalmente, a nível de especialização, que nós daremos, tentaremos, pelo menos,

dar o maior apoio possível para que esses cursos se realizem. Podemos citar alguns exemplos, o curso de Prática em Ciências Fisiológicas, no Departamento de Ciências Fisiológicas, temos um curso de Especialização do Departamento de Materiais de Construção, temos, também, curso no Departamento de Letras e Artes, e assim por diante, Educação em Ciências do Comportamento.

Muito bem, professor Adalto Bianchini, o senhor já estava vinculado a essa superintendência de pesquisa? Exatamente, a convite do professor Morrice, assumi a divisão de pesquisa dessa superintendência, substituindo o professor Carlos Garcia, e tinha uma participação bastante grande, a nível do Comitê Científico, que é o órgão deliberativo desta divisão de pesquisa, desta superintendência. Então, com a exoneração, com o pedido de exoneração do professor Morrice, estou agora, então, a partir de ontem, exatamente, uma herança, digamos assim, do processo. Estamos noticiando de que a Secretaria de Ciência e Tecnologia acaba de liberar 50% dos recursos de um convênio que mantém com a Universidade do Rio Grande.

Comentários sobre essa liberação? Bom, a liberação por parte da Secretaria de Ciência e Tecnologia desses recursos, obviamente, é uma excelente notícia para a Universidade, principalmente no que se refere a... principalmente no que se refere ao... bom, o aproveitamento que a comunidade vai ter com os projetos envolvidos, certo? Esses projetos, então, obviamente, trariam uma grande ajuda para a comunidade, diretamente ligada à comunidade, visto que nós temos três projetos envolvidos neste convênio, que seriam, então, os projetos de eco-sondagem de pesquisa pesqueira sobre a responsabilidade do professor Luiz Paulo Cunha, do Departamento de Oceanografia, teremos o projeto de máquinas de fluxo assistido por microcomputador da professora Sônia Magalhães dos Santos, do Departamento de Física, e um projeto sobre a construção de uma cama giratória para queimados e politraumatizados, de responsabilidade do professor Ari Queiroz, do Departamento de Física. Então, obviamente, como podemos ver, esses três projetos, principalmente o projeto do professor Ari Queiroz, está envolvido diretamente com as ciências da saúde. Obviamente, teremos aí um aproveitamento da comunidade, um aproveitamento direto, visto que o projeto de uma cama giratória para queimados e politraumatizados é de interesse de toda a comunidade.

Do outro ponto de vista que atinge a comunidade seria, então, o projeto do professor Paulo Cunha, de eco-sondagem de pesquisa pesqueira. Obviamente que, se colocando técnicas mais avançadas à disposição, então, dos nossos pescadores, digamos, dos nossos barcos de pesca, obviamente, podemos ter uma maior produtividade. Os bolsistas do CNPq participam desse projeto? Normalmente, nesses projetos, nós temos, do professor Paulo Cunha, nós temos o pedido de uma bolsa de iniciação científica pelo CNPq, da professora Sônia também.

Esses dois primeiros projetos, então, eco-sondagem em máquinas de fluxo assistido têm pedidos, nós temos tentado agora bolsas de iniciação científica do CNPq via cota institucional, ou seja, dispomos para esse ano, uma grande notícia também, de 65 bolsas de iniciação científica do convênio firmado, então, com o CNPq, com a FURG, a UFPEL e Santa Maria.

Então, nós teríamos 65 bolsas e esses dois projetos, então, que fazem parte do convênio com a Secretaria de Ciência e Tecnologia, pleiteiam uma bolsa de iniciação científica para receber, então, alunos dos nossos cursos de graduação. A participação da universidade é fundamental e estamos observando aqui projetos todos de aplicação prática e que vão surtir um efeito imediato na vida da comunidade.

Exatamente, esse é um ponto essencial. São três projetos realmente objetivos e que, sem dúvida nenhuma, trarão algum apoio à comunidade diretamente, seja ela através da nossa produtividade pesqueira, seja ela através de um melhor atendimento de nossos acidentados, ou seja ela através do projeto de máquinas da professora Sônia, com um melhor aproveitamento, digamos assim, na indústria, certo? Porque é um projeto que envolve, então, máquinas de fluxo que são completamente assistidas por microcomputador e que, obviamente, trazem diretamente uma grande vantagem para o nosso setor industrial. Então, dois projetos que atendem realmente necessidades da comunidade de maneira direta e um que atende o setor industrial que, obviamente, a um longo prazo, a um prazo um pouco maior, atende, obviamente, também a nossa comunidade porque ela só demora um pouco mais, que é via indústria, mas nós temos certeza também que é um projeto que vai trazer benefícios, grandes benefícios para o setor industrial e, posteriormente, para a nossa comunidade em geral.

Professor Adalto Bianchini, graduado aqui no FURG? Exatamente, sou graduado no curso de Oceanologia, me graduei em 1984, sendo seguido, então, dentro de um programa de capacitação de docentes, o PICD, da CAPES. Realizei, então, meu mestrado em Fisiologia, Ciências Biológicas, Habilitação e Fisiologia, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, tendo terminado, então, defendido minha tese de mestrado em junho de 1986 e, logo a seguir, em setembro de 1986, ingressei no curso de doutorado em Oceanologia na Universidade de Liège, na Bélgica, onde passei, então, a realizar meu doutorado até o ano de 1989, finais de 89, quando, então, realizei concurso para a Universidade do Rio Grande e fui, então, aprovado e, posteriormente, defendi, então, a minha tese de doutorado na Universidade de Liège, em março de 1990. Então, estou contratado na Universidade do Rio Grande desde 1989, em dezembro de 1989 e concluí meu doutorado, então, em 1990.

Tenho projetos de pesquisa, então, dentro da Universidade e projetos financiados pelo CNPq e, na tentativa, então, de dar um apoio à Universidade, dar um apoio à nossa pesquisa e pós-graduação, resolvi, então, participar um pouco mais da administração e tentar, então, contribuir, o que eu acho que é papel de cada componente da nossa Universidade, prestar o seu auxílio nos diferentes setores, seja ele pesquisa, pós-graduação, extensão ou a própria administração em geral. Teve início ontem e se estenderá até o dia 25 de junho o período para pedidos de mudança de curso, transferência, ingresso como portador de diploma de curso superior e reingresso, formação da superintendência de graduação da Universidade do Rio Grande. Os cursos que possuem vagas para o segundo período letivo Biblioteconomia, Ciências Econômicas, Direito, Enfermagem e Obstetrícia, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos,

Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Geografia Licenciatura Plena, Geografia Bacharelado, História Licenciatura Plena, História Bacharelado, Letras Português, Letras Francês-Português, Licenciatura em Enfermagem, Pedagogia Pré-Escola, Pedagogia Séries Iniciais.

Informações sobre a documentação e requisitos necessários para cada caso devem ser obtidos junto ao Protocolo Geral da Universidade, Campo Cidade e Campos Carreiros. Bom dia, FURG. Produção do Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade FM.

Este programa é apresentado de segunda a sexta, 7h35, reprise 11h30. Voltaremos amanhã. Bom dia.

Legendas pela comunidade Amara.org